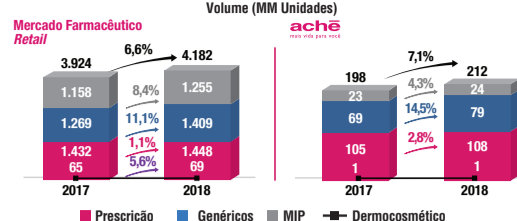
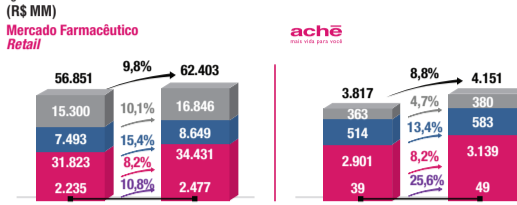


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2018



Fonte: IQVIA PPP 2018.

O cálculo do tamanho do Mercado Farmacêutico, utiliza a base de dados da IQVIA, principal consultoria no setor, conforme metodologia *Bruta a partir do preço fábrica* (Não considera dedução de impostos). Em demanda líquida (PPP), o Achê apresentou uma evolução de 8,8%, crescendo em linha com o mercado em Prescrição e acelerando frente ao mercado em Dermocosméticos e Genéricos. A presença da marca Achê em todo Brasil, os lançamentos de produtos, os investimentos e a proximidade com os públicos de relacionamento são alguns dos aspectos que apoiam o crescimento dos Segmentos de Negócios.



Fonte: IQVIA PPP 2018.

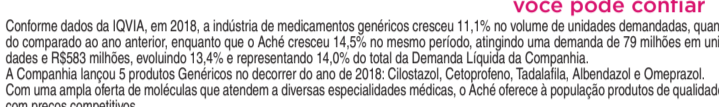
O cálculo do tamanho do Mercado Farmacêutico, utiliza a base de dados da IQVIA, principal consultoria no setor, conforme metodologia *Bruta a partir do preço fábrica* (Não considera dedução de impostos). Em demanda líquida (PPP), o Achê apresentou uma evolução de 8,8%, crescendo em linha com o mercado em Prescrição e acelerando frente ao mercado em Dermocosméticos e Genéricos. A presença da marca Achê em todo Brasil, os lançamentos de produtos, os investimentos e a proximidade com os públicos de relacionamento são alguns dos aspectos que apoiam o crescimento dos Segmentos de Negócios.

UNIDADE DE NEGÓCIO PRESCRIÇÃO

No ano de 2018, como resultado da alta capilaridade de atuação das equipes de geração de demanda e vendas e pela diversificação e constante atualização do portfólio por meio de investimentos em inovação, a Companhia apresentou 6,74% de prescrição share, segundo a *Clozapine International*, mantendo a liderança no mercado. Principal segmento de negócios representando 75,6% do total, o Achê apresentou uma demanda líquida de R\$3.139 bilhões evoluindo 8,2% em relação ao ano anterior, e um resultado de 108 milhões em unidades com evolução de 2,8% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2018, o Segmento de Prescrição manteve forte a renovação de seu portfólio, entregando ao mercado 5 novos produtos ao longo do ano: Lutix, Zyd, Protene, Urcip, Provanice.

UNIDADE DE NEGÓCIO GENÉRICOS

Os Genéricos do Achê seguem o mesmo rigor de qualidade do medicamento referência e a sua produção obedece aos padrões de controle de qualidade e excelência e estão disponíveis na maioria dos pontos de vendas do Brasil por meio da marca Biosmética.



UNIDADE DE NEGÓCIO MIP

No segmento de medicamentos isentos de prescrição (MIP), o Achê atingiu uma demanda de R\$380 milhões evoluindo 4,7% em relação ao ano anterior, representando 9,2% do total da Demanda Líquida, e um resultado de 24 milhões em unidades evoluindo 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além de manter as atividades de promoção médica, a Unidade MIP investiu em ações para intensificar o reconhecimento das marcas junto ao consumidor ao longo de 2018, por meio de iniciativas nos pontos de venda e na mídia.

UNIDADE DE NEGÓCIO DERMOCOSMÉTICOS

O DNA farmacêutico do laboratório, que valoriza a ciência, a inovação e a eficácia, inspirou o desenvolvimento de formulações com racional terapêutico de forma que os produtos pudessem se transformar em verdadeiros aliados da prescrição do dermatologista, sendo ações videntes no tratamento das principais condições presentes no consultório médico. A marca *Profuse* dispõe de linhas para clareamento, fotoproteção, anti-arrugas, pele oleosa, hidratação e pele sensibilizada. No segmento de Dermocosméticos, o Achê cresceu acima do mercado, apresentando uma demanda em 2018 de R\$49 milhões, evoluindo 25,6% em relação ao ano anterior, representando 1,2% da Demanda Líquida, enquanto o Mercado Farmacêutico cresceu 10,8% comparado a 2017, reflexo da intensificação do relacionamento com dermatologistas, formadores de opinião e demais profissionais da saúde bem como a constante renovação do portfólio. Dermocosméticos: com marcas reconhecidas no mercado como Adinos e Candicort, o Achê dispõe de produtos para cuidar da pele que é o órgão que mais protege o organismo sendo importante para proteção de tecidos e órgãos internos. Ela pode sofrer lesões inflamatórias (dermatites) e/ou infecções (micoses). Os dermocosméticos fazem parte do resultado de prescrição da Companhia e do Mercado Farmacêutico. Lançamentos: Em 2018 foram lançados 7 novos produtos: Sembli Fort, Sembli Collagen, Sembli Reverse, Clair, Profuse Nutrel Cidra, Puranice biosnaga, Ki's Profuse.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

No ano de 2018, a Receita Líquida da Companhia cresceu 7,3% quando comparada ao ano anterior, atingindo R\$3.183,2 bilhões, esse crescimento resulta principalmente por aumento do volume, mix de maior valor agregado e lançamentos, combinados com os investimentos da Companhia. Um portfólio forte, amplo e diversificado contribui para o faturamento da Companhia de forma sustentável.

RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	4T17	s/RL	4T18	s/RL	2017	s/RL	2018	s/RL
Receita líquida	936,4	-	883,7	-	2.967,9	-	3.183,2	-
Lucro bruto	677,6	72,4%	627,4	71,0%	2.133,7	71,9%	2.243,8	70,5%
Vendas e administrativas	(373,0)	-39,8%	(352,3)	-39,9%	(1.281,2)	-43,2%	(1.308,6)	-41,1%
Outras operacionais	10,9	1,2%	(5,5)	-0,6%	(38,2)	-1,3%	(64,3)	-2,0%
Lucro operacional (EBIT)	315,5	33,7%	269,6	30,5%	814,3	27,4%	870,9	27,4%
Resultado financeiro líquido	(5,9)	-0,6%	(11,0)	-1,2%	(19,6)	-0,7%	(39,9)	-1,3%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	309,6	33,1%	258,6	29,3%	794,7	26,8%	831,0	26,1%
Lucro líquido	235,0	25,1%	204,6	23,2%	607,5	19,0%	607,5	19,1%
EBITDA	329,9	35,2%	287,6	32,5%	870,4	29,3%	939,2	29,5%
Lucro líquido por ação	3,7	-	3,2	-	8,8	-	9,5	-

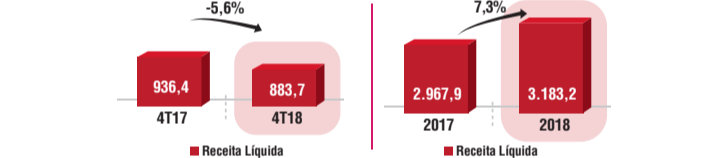
Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

AGÊNCIAS DE RATING

Ratings	Escala Global		Escala Nacional	
	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Estrangeira
Longo Prazo	BBB (Estável)	BB (Estável)	BBB (Estável)	BB (Estável)
Standard and Poor's (Perspectiva)	BB+	BB+	BB+	BB+

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida cresceu 7,3% em relação ao ano de 2017, atingindo R\$3.183,2 bilhões.



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

LUCRO BRUTO

No ano de 2018 o Lucro Bruto foi de R\$2.243,8 bilhões, 5,2% superior em relação ao ano anterior, alcançando uma margem de 70,5% sobre a Receita Líquida.

(R\$ milhões)	4T17	s/RL	4T18	s/RL	2017	s/RL	2018	s/RL
Receita com vendas, gerais e administrativas	417	-	418	-	1.207,7	-	1.321,1	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	261,5	27,9%	264,0	29,9%	976,1	32,9%	1.051,5	33,0%
Despesas com vendas	1,9	0,2%	0,7	0,1%	2,8	0,1%	1,5	-
Despesas com fretes	19,1	2,0%	18,6	2,1%	69,2	2,3%	79,1	2,5%
Despesas gerais e administrativas	70,0	7,5%	79,0	8,9%	172,6	5,8%	189,0	5,9%
Despesas operacionais	352,5	37,6%	362,3	37,0%	1.200,7	41,1%	1.321,1	41,5%
Provisões (reversões) de contingências	20,5	2,2%	(10,0)	-1,1%	60,5	2,0%	(12,5)	-0,4%
Outras despesas (Recursos) operacionais	20,5	2,2%	(10,0)	-1,1%	60,5	2,0%	(12,5)	-0,4%
Vendas e administrativas	378,0	39,8%	372,3	39,9%	1.267,2	43,1%	1.308,6	41,0%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ milhões)	4T17	s/RL	4T18	s/RL	2017	s/RL	2018	s/RL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1,9	0,2%	0,7	0,1%	2,8	0,1%	1,5	-
Despesas com vendas	19,1	2,0%	18,6	2,1%	69,2	2,3%	79,1	2,5%
Despesas gerais e administrativas	70,0	7,5%	79,0	8,9%	172,6	5,8%	189,0	5,9%
Despesas operacionais	352,5	37,6%	362,3	37,0%	1.200,7	41,1%	1.321,1	41,5%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	4T17	s/RL	4T18	s/RL	2017	s/RL	2018	s/RL
Provisões (reversões) de contingências	20,5	2,2%	(10,0)	-1,1%	60,5	2,0%	(12,5)	-0,4%
Outras despesas (Recursos) operacionais	20,5	2,2%	(10,0)	-1,1%	60,5	2,0%	(12,5)	-0,4%
Vendas e administrativas	378,0	39,8%	372,3	39,9%	1.267,2	43,1%	1.308,6	41,0%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABSTRATOS - 31 de dezembro de 2018 e 2017

Demonstrações dos resultados abstratos - 31 de dezembro de 2018 e 2017	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receitas	3.126.591	2.656.479	3.651.182	3.474.466
Vendas de produtos	17	295.031	1.754.197	2.206.292
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(941)	(327)	(554)
Outras receitas	39.509	39.511	40.519	42.907
Insus dos resultados de terceiros	3.295.424	2.695.663	3.691.141	3.516.295
Materiais-primas consumidas	676.049	460.600	717.696	602.679
Custo dos produtos vendidos	19.450	34.876	30.682	42.998
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	627.950	607.676	694.885	737.444
Perda de valores ativos	1.988	5.187	(123)	3.464
Valor adicionado de forma	1.325.437	1.108.339	1.443.140	1.386.565
Depreciação e amortização	1.969.917	1.754.197	2.248.000	2.100.200
Valor adicionado produção pela Companhia	(58.509)	(41.084)	(68.680)	(57.305)
Valor adicionado recebido em transferência	1.911.478	1.546.240	2.179.321	2.072.405
Resultado de equivalência patrimonial	107.571	188.460	5.377	2.355
Resultados financeiros	19.532	19.497	21.594	25.440
Valor adicionado total a distribuir	127.103	207.957	26.971	27.795
Distribuição do valor adicionado	2.038.591	1.754.197	2.206.292	2.100.200
Pessoal	618.994	517.740	685.669	684.757
Remuneração direta	509.487	434.440	563.977	556.157
Benefícios	76.713	54.695	85.957	73.178
FGTS	32.794	28.605	35.725	35.422
Impostos, taxas e contribuições	708.646	601.903	798.051	782.442
Federais	422.298	367.573	474.960	480.728
Estaduais	279.227	229.584	314.943	294.584
Municipais	4.135	1.810	4.899	4.433
Outros tributos	2.986	1.371	3.459	2.697
Remuneração de capitais de terceiros	103.421	69.289	115.062	87.736
Juros	52.602	35.663	61.471	44.995
Aluguéis	50.819	33.626	53.137	41.591
Participações dos acionistas não controladores	-	-	-	1.150
Remuneração de capitais próprios	607.520	565.265	607.520	565.265
Juros sobre o capital próprio distribuídos	151.880	144.570	151.880	144.570
Lucros retidos do período	455.640	420.695	455.640	420.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

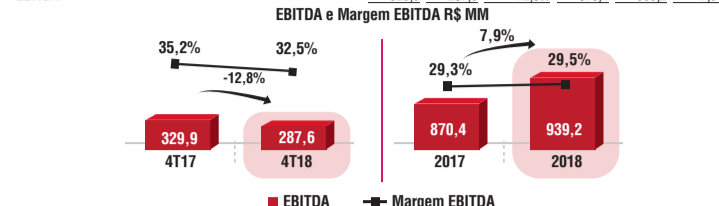
DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas com Vendas representam 33,0% da Receita líquida, um aumento de 0,1 p.p. quando comparado ao ano anterior, alinhado com o aumento da Receita líquida, e refletido pelos investimentos de marketing e ações promocionais. As Despesas Gerais e Administrativas representam 5,9% da Receita líquida, um aumento de R\$16,4 milhões, devido aos gastos com infraestrutura e desenvolvimento de sistemas relacionados aos projetos estratégicos da Companhia.

EBITDA

O EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) acumulado atingiu R\$939,2 milhões, 7,9% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, e com uma margem EBITDA de 29,5% no período acumulado de 2018.

EBITDA (R\$ milhões)	4T17	4T18	Var (%)	2017	2018	Var (%)
Lucro líquido	235,0	204,6	-12,9%	565,3	607,5	7,5%
Provisão para IRPJ e CSLL	73,6	54,0	-26,6%	228,2	223,1	-2,2%
Resultado financeiro líquido	5,9	11,0	86,4%	19,6	39,9	103,6%
Depreciação e amortizações	15,4	18,0	16,9%	57,3	63,7	19,9%
EBITDA	329,9	287,6	-12,8%	870,4	939,2	7,9%



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Para realizar a gestão eficiente do portfólio, agregando produtos inovadores e que adicionam valor ao amplo pipeline, o Achê vem evoluindo, refletido em uma EBITDA sempre crescente, o que possibilita contínuos investimentos em pessoas, tecnologia, qualidade, inovação e excelência operacional.

RESULTADO FINANCEIRO

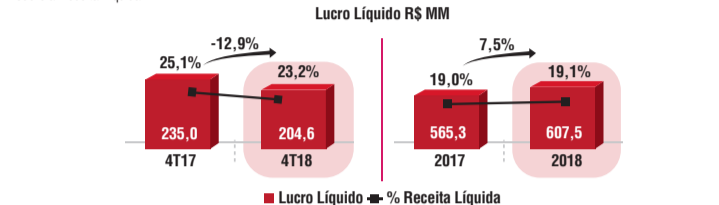
As Receitas e Despesas Financeiras Líquidas em 2018 totalizaram R\$39,9 milhões, com um aumento de R\$20,3 milhões quando comparadas ao ano anterior.

(R\$ milhões)	4T17	s/RL	4T18	s/RL	2017	s/RL	2018	s/RL
Receitas (despesas) financeiras	(6,8)	-0,7%	(15,2)	-1,7%	(20,3)	-0,7%	(29,9)	-0,9%
Variação cambial	0,9	0,1%	4,2	0,5%	0,7	-	(10,0)	-0,9%
Resultado financeiro	(5,9)	-0,6%	(11,0)	-1,2%	(19,6)	-0,7%	(39,9)	-1,2%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido de 2018 foi de R\$607,5 milhões, superior em 7,5% quando comparado ao ano anterior, com uma rentabilidade de 19,1% sobre a Receita Líquida.



Fonte: Informações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital		Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva de Lucros			Participação dos controladores		
	Capital social	Reserva específica	Reserva de avaliação	Em ativos líquidos	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	440.959	167.767	6.445	4.117	122.981	9.320	43.807	1.448.406	7.524	1.455.930
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(467)	-	-	-	467	-	-
Realização das reservas de custo atribuído	-	-	-	(1.354)	(204)	-	-	1.558	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	565.265	1.150	566.415
Dividendos do exercício de 2016 conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	(353.265)	-	(353.265)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 14.12.2017	-	-	-	-	-	-	-	(60.570)	-	(60.570)
Destinação de dividendos do exercício de 2017 conforme AGE de 21.12.2017	-	-	-	-	-	-	-	(84.000)	-	(84.000)
Destinação de lucros para reserva de ativo imobilizado conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	57.147	-	57.147
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(420.695)	-	(420.695)
Transferência das reservas de novos produtos para reserva de ativo imobilizado conforme AGO de 28.04.2017	-	-	-	-	-	-	-	(17.073)	-	(17.073)
Realização das reservas	-	-	-	-	-	-	-	2.025	-	2.025
Saldo em 31 de dezembro de 2017	440.959	167.767	6.445	3.650	121.627	9.116	43.807	1.515.836	8.674	1.524.510
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(460)	-	-	-	460	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	(1.558)	-	-	-	1.558	-	-
Ajuste de avaliação incorporado pela Biosintética	-	-	-	9.116	(9.116)	-	-	-	-	-
Dividendos Melcon	-	-	-	-	-	-	-	(422.720)	-	(422.720)
Dividendos do exercício de 2017 conforme AGO de 20.03.2018	-	-	-	-	-	-	-	607.520	454	607.974
Lucrativa desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	455.640	-	455.640
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	2.018	-	2.018
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(69.919)	-	(69.919)
Juros sobre capital próprio AGE 08.02.2018	-	-	-	-	-	-	-	(11.272)	-	(11.272)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(70.889)	-	(70.889)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	1.548.758	-	1.548.758
Saldo em 31 de dezembro de 2018	440.959	167.767	6.445	3.190	129.185	43.807	43.807	1.548.758	8.828	1.557.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Capital, que tem por objeto social a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, musculoesquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição. A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

Atividade principal	País	Participação	31/12/2018	31/12/2017
(a) Manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.	Ilhas Virgens Britânicas	Direta	100%	100%
(b) Industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos.	Brasil	Direta	-	99,99%
(c) Industrialização, comercialização, importação e exportação de hormônios. Distribuição e comercialização de medicamentos.	Brasil	Direta	50%	50%
(d) Pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de medicamentos biotecnológicos.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
(e) Industrialização de antibióticos celalospóricos para consumo humano, medicamentos isentos de prescrição e nutracêuticos.	Brasil	Direta	100%	100%
(f) Detentora de registros de fitofarmacêuticos e alimentos funcionais.	Brasil	Direta	100%	100%

relacionado para os contratos de arrendamento mercantil com prazos superiores a 12 (doze) meses e cujo o valor contratado seja material conforme o disposto no IFRS 16. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Administração avaliou os impactos da nova norma e estima um valor presente líquido de obrigações entre R\$96 milhões e R\$120 milhões (taxa de desconto real e taxa de desconto nominal), reconhecidos no ativo como Direito de Uso e em contrapartida uma obrigação reconhecida em Passivo de Arrendamento. O principal efeito está relacionado as operações de arrendamento de frota e aluguel de imóvel. A amortização dos ativos de direito de uso e o reconhecimento de custos de juros sobre a obrigação de arrendamento nas demonstrações de resultado decorrerá dos valores reconhecidos como despesas de locação de acordo com as normas de arrendamento atuais. Por ora, o entendimento é de que o principal efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade deste novo pronunciamento, certos temas ainda estão sendo discutidos no mercado. Assim, os valores acima apresentados podem sofrer alterações até a adoção inicial no primeiro trimestre de 2019. IFRIC 23 - **Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro)**: A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido duração e processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a apresentada-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A Administração está avaliando os impactos da nova norma a partir da sua data efetiva. **2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis:** A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As instituições financeiras compreendem principalmente depósitos bancários em nome de diversas instituições financeiras, com rendimento variando de 95,00% a 100,30% (98,00% em 2017), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e a juros de um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Nacionais	58.997	442.103	586.807	663.791
Estrangeiras (Nota 19)	1.521	582	1.521	2.341
Partes relacionadas (Nota 14)	36.096	19.533	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(5.688)	(2.757)	(6.018)	(5.464)
31/12/2018	613.926	439.461	582.310	660.666

a) Contas a receber por idade de vencimento:

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Títulos a vencer	551.980	442.471	518.839	637.656
Títulos vencidos:				
De 1 a 60 dias	58.917	14.787	93.652	20.710
De 61 a 120 dias	3.231	19.203	3.171	2.252
De 121 a 180 dias	229.828	11.029	228.675	161.832
Acima de 180 dias	5.688	2.757	6.018	5.464
31/12/2018	618.514	462.218	588.328	666.132

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações financeiras e o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:** (b) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(2.757)	(2.430)	(5.464)	(4.366)
Saldo incorporado Biosintética (a)	(2.590)	-	-	-
Complementos	(4.339)	(1.955)	(4.933)	(3.530)
Reversões (perdas efetivas)	1.129	1.129	-	-
Reversões por recebimentos	2.889	1.267	3.250	2.449
Saldo no fim do exercício	(5.688)	(2.757)	(6.018)	(5.464)

5. ESTOQUES

São registrados pelo menor valor entre o valor de custo médio e o valor líquido realizável, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	229.428	115.095	228.675	161.832
Produtos em elaboração	79.788	48.794	81.061	72.561
Matérias-primas	248.361	114.804	251.023	157.837
Adiantamento a fornecedores	20.907	18.560	20.907	31.393
Provisão para perdas nos estoques	(30.927)	(6.563)	(31.018)	(17.914)
31/12/2018	547.557	290.512	551.648	411.569

O lucro não realizado decorrente das operações de compra e venda de produtos acabados entre as empresas do grupo é eliminado no momento da consolidação. Em 31/12/2018, o lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$1.482 (R\$1.116 em 31/12/2017). A expectativa da Companhia é de que seus estoques sejam realizados em períodos inferior a 12 meses. **Movimentação da provisão para perdas nos estoques:** A estimativa para a avaliação da provisão para perdas nos estoques é revisada mensalmente, e leva em consideração, dentre outros aspectos, a data de vencimento dos produtos, bem como, produtos bloqueados por desvios de qualidade.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(6.563)	(10.449)	(17.914)	(25.422)
Saldo incorporado Biosintética (a)	(9.677)	-	-	-
Complementos	(43.433)	(18.146)	(51.469)	(35.981)
Reversões	7.309	3.481	11.616	9.005
Reversões (perdas efetivas)	21.437	18.561	28.249	34.484
Saldo no fim do exercício	(30.927)	(6.563)	(31.018)	(17.914)

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis:	100.311	91.348	100.328	103.863
Diferidos	26.457	9.284	26.457	25.072
Participações nos resultados	1.934	937	2.046	1.812
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.619	2.305	10.650	6.158
Provisão para perdas nos estoques	4.429	2.718	4.420	3.332
Provisão para manutenção de frota	25.162	13.042	25.162	23.575
Provisão para bonificação de clientes	9.400	380	9.400	380
Provisão não realizado	110	100	110	100
Provisão de Hedge	5.628	5.980	5.629	7.105
31/12/2018	175.154	125.994	175.316	171.297

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reversão de ativos	5.224	1.756	5.224	5.511
Diferença entre o valor no ativo imobilizado e diferença entre o valor útil versus taxa de depreciação fiscal	84.969	71.581	84.969	84.297
Agio amortizado	73.471	4.420	73.472	73.760
Custo dos empréstimos	11.418	10.540	11.418	10.543
Atualização monetária de depósitos judiciais	16.514	16.379	16.514	16.379
Depreciação	25.177	19.944	25.177	25.676
Outros	217.374	124.771	217.356	218.155
31/12/2018	(42.220)	1.223	(42.220)	(46.858)

Saldo ativo (passivo) líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos **(42.220)** **1.223** **(42.220)** **(46.858)**

Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas em um prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em seus projetos de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2019	54.952	54.952	54.944	54.944
2020	11.640	11.640	11.640	11.640
2021	6.363	6.363	6.363	6.363
2022	102.199	93.003	102.215	93.003
2022 em diante	175.154	175.316	175.316	175.316

7. CONCLIAÇÃO DA DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)

786.533 **(297.345)** **(282.545)** **(270.215)**

Reconcliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva:

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de equivalência patrimonial	24.130	18.518	26.208	19.769
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	23.773	20.594	23.773	20.594
Juros sobre capital próprio	(1.084)	(195)	(1.103)	(288)
Multas não dedutíveis	(2.720)	(1.742)	(3.351)	(2.849)
Doações não dedutíveis	(534)	(563)	(534)	(563)
Intercâmbio fiscal	6.676	7.481	6.676	10.869
Depreciação acelerada (Lei do Bem)	-	(5.026)	-	(7.407)
Outras	2.095	2.016	1.851	809

Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

(175.017) **(132.808)** **(223.042)** **(228.336)**

Correções

(172.330) **(165.699)** **(227.671)** **(255.473)**

Diferença

(2.687) **(32.891)** **(2.687)** **(32.891)**

Alíquota efetiva

22% **22%** **22%** **22%**

8. INVESTIMENTOS

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controladora	28.459	507.787	11.563	6.186
Controladas (a)	11.446	11.446	-	-
Agio - Melcon	17.533	17.533	-	-
Agio - Biosintética	9.400	9.400	-	-
Agio - Nortis	66.858	546.138	11.563	6.186

(a) O expressivo decréscimo no valor dos investimentos em controladas ocorreu devido à incorporação da Biosintética. Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios são reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade futura de cada controlada adquirida.

	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Biosintética				
(a) Melcon	37.478	1		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Categorias dos instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	Valor contábil e valor de mercado	Valor contábil e valor de mercado	Valor contábil e valor de mercado
Ativos financeiros:	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	239.405	107.506	245.471	168.964
Contas a receber (Nota 4)	613.926	459.461	582.310	606.668
Derivativos	1.215	406	1.215	406
Aplicações financeira - não circulante	-	30	-	30
Depósitos judiciais (Nota 17)	119.486	103.956	119.486	109.093
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	370.413	142.724	383.063	174.638
Fornecedores (Nota 12)	225.063	142.952	224.721	190.823
Contas a pagar	36.915	29.561	39.809	42.666

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e fornecedores correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado. c) **Gerenciamento de riscos:** A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade da taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. c.1) **Risco com taxa de juros:** A Companhia possui contratos em reais com taxas de juros flutuantes à Taxa de Longo Prazo (TJLP) mais 1,52% a.a. e taxa pré-fixada de 4,5% a.a. Tendo ainda uma pequena parcela da dívida contraída que é corrigida pelo IPCA e atrelada a TR + 1,52% a 2,26% a.a. **Sensibilidade à taxa de juros:** Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 31/12/2018. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Impacto no resultado				
				(25%)	(50%)			
	Valores	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa			
	Fator de risco	Taxa de média a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.			
Aplicação financeira	CDI 6,40%	238.938	6,50%	15.531	4,88%	11.648	3,3%	7.765
Empréstimo - moeda nacional	TJLP 7,00%	(370.413)	7,00%	(14.357)	8,75%	(17.947)	10,50%	(21.536)
Ganho (Perda)		(131.475)		1.174		(6.299)		(13.771)

Consolidado	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Impacto no resultado				
				(25%)	(50%)			
	Valores	Taxa	Taxa	Taxa	Taxa			
	Fator de risco	Taxa de média a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.			
Aplicação financeira	CDI 6,40%	239.378	6,50%	15.560	4,88%	11.670	3,3%	7.780
Empréstimo - moeda nacional	TJLP 7,00%	(383.063)	7,00%	(14.357)	8,75%	(17.947)	10,50%	(21.536)
Ganho (Perda)		(143.685)		1.203		(6.277)		(13.756)

c.2) **Risco com variação cambial:** A Companhia reduz sua exposição à volatilidade das taxas de câmbio firmando contratos a termo (comprado) de dólares sem entrega (NDF). Em 31/12/2018 há contratos vigentes, a liquidar no montante de USD 16.512 ou R\$ 63.281. **Sensibilidade de derivativos:** Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira: Análise de sensibilidade - dos derivativos (NDF/Termo de moedas) - Ajuste (R\$ - MM)

Controladora	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Impacto no resultado	
				(-50%)	(+50%)
	31.496	15.603	290	16.183	32.075
Consolidado	31.496	15.603	290	16.183	32.075
Impacto líquido controladora/consolidado	31.786	15.893	-	15.893	31.786
Perda/(Ganho)	31.786	15.893	-	15.893	31.786

Cenário Provável, Boletim FOCUS publicado com data-base de 31/12/2018, a taxa prevista é de R\$/USD 3,84. Os valores a pagar denominados em moeda estrangeira (Dólar norte-americano, Euro, Franco suíço e Libras esterlina) são expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Em Euros:	EUR	4.327	1.738	4.327	1.801
Ativos		(1.859)	(1.273)	(1.859)	(1.842)
Passivos		2.469	460	2.469	(41)
Exposição líquida					
Em Dólar norte-americano:	US\$	807	574	807	1.127
Ativos					

Raul Calfat - Presidente
Gerald José Carbone - Vice-Presidente
Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista - Conselheiro

Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado - Diretora Presidente
Francisco Luiz Malena - Diretor de Inteligência Competitiva e Administrativo Financeiro
Adriano Alvim de Oliveira - Diretor Executivo de Operações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Passivos	(17.202)	(14.825)	(17.202)	(21.817)
Exposição líquida	(16.395)	(14.251)	(16.395)	(20.690)
Em Libra esterlina:				
GBP	-	-	-	-
Ativos	(28)	-	(28)	-
Exposição líquida	(28)	-	(28)	-
Em Franco suíço:				
CHF	-	-	-	-
Passivos	(440)	(875)	(440)	(875)
Exposição líquida	(440)	(875)	(440)	(875)
Contas a receber - moeda estrangeira em R\$	1.519	687	1.519	2.381
Variação Cambial em R\$	2	(105)	2	(40)
Saldo a Receber em R\$ (a)	1.521	582	1.521	2.341
Fornecedores - moeda estrangeira - em R\$	(76.246)	(56.056)	(76.246)	(81.326)
Variação cambial fornecedor - em R\$	(480)	(630)	(480)	(611)
Saldo Fornecedores - em R\$ (b)	(76.726)	(56.686)	(76.726)	(81.937)
Total adiantamento fornecedor - em R\$	20.798	7.829	20.798	8.161
Variação cambial adiantamento fornecedor	(10)	527	(10)	488
Saldo Adiantamento Fornecedor	20.788	8.356	20.788	8.649
Exposição Líquida - (a+b-c)				
moeda estrangeira - em R\$	(54.417)	(47.748)	(54.417)	(70.949)

Sensibilidade à taxa de câmbio: Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos a redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela Administração da Companhia estão refletidas no cenário provável. A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto	Impacto no resultado					
				(+25%)	(+50%)				
	Fator de risco	Taxa de média a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.	Efeito no resultado a.a.				
Posição ativa - USD	USD	3,75	22.317	3,85	595	4,81	6.323	5,78	12.051
Posição passiva - USD	USD	3,75	(76.246)	3,85	(2.033)	4,81	(21.603)	5,78	(41.173)
Exposição líquida (perda)			(53.929)		(1.438)		(15.280)		(29.122)

c.3) **Risco de liquidez:** A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

Consolidado	Até					Total
	1 ano	2 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos		
Fornecedores	224.721	-	-	-	-	224.721
Derivativos	323	-	-	-	-	323
Empréstimos e financiamentos	45.483	39.539	127.654	170.387	383.063	

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 31/12/2018 e 2017, o capital social é de R\$440.959, composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por três grupos de acionistas, cada qual detentor de uma participação igualitária de 33,33%.
b) **Reservas de capital:**
Reserva especial de ágio 167.767
Reserva de ágio na emissão de ações 6.445

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo de ferido de imposto de renda. c) **Reservas de lucros**

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Reserva legal (a)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (b)	298.763	298.763
Reserva para incentivos fiscais (c)	982	982
Reserva de lucros não distribuídos (d)	457.658	422.720
Total	801.210	766.272

(a) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, limitada a 20% do capital social, exceto se o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital exceder

Conselho de Administração

Alexandre Gottlieb Lindenbojm - Conselheiro
Jonas de Campos Sialuys - Conselheiro
José Luiz Depiere - Conselheiro

Gabriela Mallmann - Diretora da Qualidade Assuntos Regulatórios e PMO
Marcelo Neri - Diretor Executivo Marketing e Geração de Demanda
André Batista Corrêa Barreto - Diretor Jurídico

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

trações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demons-

trações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

30% do Capital Social. (b) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia. (c) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece com despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e posteriormente são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. (d) A Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição adicional dos lucros e juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2018 em período subsequente. (d) **Dividendos e juros sobre o capital próprio:** O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, e faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

A movimentação dos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) é como segue:
Dividendos deliberados em AGO de 20/03/2018
Total de dividendos pagos ao longo de 2018
Referentes ao Exercício de 2017
Complemento de JSCP referente ao Exercício de 2017
JSCP pagos referente ao Exercício de 2018
Antecipação de Dividendos 2018
Subtotal de dividendos e/ou JSCP pagos ao longo de 2018 (efeito caixa)
Dividendos a pagar
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (Lucro do exercício R\$607.520 x 25%)
JSCP pagos referente ao exercício de 2017
JSCP pagos referente a 2018
Antecipação de dividendos pagos referente ao exercício de 2018
Saldo de Dividendo mínimo obrigatório
Saldo de Dividendo referente a 2017
Saldo de Dividendos a pagar 2017 Melcon
Saldo total de Dividendos a pagar 2017
e) Ajuste de avaliação patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ajustes ao custo atribuído em ativo imobilizado	129.185	121.627	-	9.116
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	-	9.116	-	-
Total do ajuste de avaliação patrimonial	129.185	130.743	-	-

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas	6.048.617	3.601.941	7.731.734	6.977.158
Descontos	(144.680)	(59.027)	(94.575)	(121.462)
Subtotal de vendas antes dos impostos	2.647.378	(886.435)	3.985.977	3.381.230
Impostos incidentes sobre as vendas	3.256.559	2.656.479	3.651.182	3.474.466
Total	(434.680)	(443.503)	(467.992)	(506.554)
Total	2.821.879	2.212.976	3.183.190	2.967.912

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Materiais-primas consumidas	632.094	455.423	669.470	581.711
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	648.317	615.721	729.272	762.520
Gastos com pessoal e impostos	563.886	482.283	619.883	605.257
Depreciação e amortização	53.738	38.972	63.904	54.423
Aluguéis	48.261	33.584	50.563	41.526
Outros impostos	100.226	32.383	108.453	54.593
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	6.233	10.532	6.481	15.400
Total	2.052.755	1.668.898	2.248.026	2.115.430
Custo dos produtos vendidos	846.598	614.584	939.348	834.201
Despesas com vendas	1.053.461	863.308	1.132.169	1.048.088
Despesas gerais e administrativas	152.696	191.006	176.509	233.141
Total	2.052.755	1.668.898	2.248.026	2.115.430

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Revenda de sucata	360	512	435	582
Recuperação de despesas	754	543	1.349	6.504
Recuperação de tributos	13.798	12.478	13.798	15.152
Créditos referente a acordo comercial	18.347	11.422	18.347	11.422
Total de receitas	5.947	14.556	6.584	9.247
Outras de outras receitas	39.206	39.511	40.513	42.907
Despesas com projetos estratégicos	(47.765)	(21.715)	(49.067)	(23.656)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(106)	(2.198)	(235)	(2.171)
Outras despesas	(5.392)	(1.436)	(4.277)	(1.669)
Total de outras despesas	(53.265)	(25.349)	(53.579)	(27.496)
Total	(14.079)	14.162	(13.066)	15.411

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita				